

MAIORES DE 50 ULISBOA

# ENTENDER O MUNDO NO SÉC. XXI

*Nova Ordem Internacional?*

2024/2025

1.º Semestre  
(out'24 – jan'25)



## | Ano letivo 2024-2025

### 1.º Semestre

#### Grandes Temas das Ciências Sociais

##### *Nova Ordem Internacional?*

*“The world order is in constant flux, and those who understand the forces at play have the chance to shape it, rather than be shaped by it.”*

Henry Kissinger (2014). *A Ordem Mundial – Reflexões sobre o Carácter das Nações e o Curso da História*

#### ENTENDER O MUNDO NO SÉCULO XXI: *Nova Ordem Internacional?*

O curso "Entender o Mundo no Século XXI - Nova Ordem Internacional" promove uma reflexão em torno das transformações e desafios que moldam o século XXI.

Explorando temas como a adaptação das estruturas jurídicas, a evolução da educação, as mudanças económicas e sociais impulsionadas pela globalização e a resiliência das democracias perante crises globais, o curso procura dar uma visão integrada das dinâmicas que definem a nova ordem internacional.

Por meio de uma análise interdisciplinar, docentes e investigadores da Faculdade de Direito, do Instituto de Educação, do Instituto Superior de Economia e Gestão, do Instituto de Ciências Sociais e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas procurarão abrir um espaço de compreensão das complexas transformações que definem o mundo atual e o futuro próximo, promovendo um desenvolvimento global mais inclusivo, justo e sustentável.

**Faculdade de Direito (FD)**

O Direito do Presente entre o Passado e o Futuro – As cinco sessões pretendem provocar reflexões sobre a capacidade do Direito se adaptar, nas mais diferentes áreas, a um mundo em mudança e com novos desafios.

<b>Escola</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Faculdade de Direito	17h00-19h00	Faculdade de Direito
<b>Temas</b>	<b>Calendarização (2024)</b>	
<b>I. A Vulnerabilidade como Pedra Angular do Direito da Família. Os Antecedentes e a Contemporaneidade</b>  Professora: <a href="#">Miriam Afonso Brigas</a>	15 de outubro	
<b>II. Será o Modelo Tradicional do Direito Eficaz e Eficiente?</b>  Professora: <a href="#">Rute Saraiva</a>	17 de outubro	
<b>III. Nova Ordem Internacional? Os Desafios da Justiça Internacional</b>  Professora: <a href="#">Ana Soares Pinto</a>	22 de outubro	
<b>IV. Os Fluxos Migratórios Massivos do séc. XXI e as Respostas do Direito</b>  Professora: <a href="#">Ana Rita Gil</a>	24 de outubro	
<b>V. Rudimentos de Cibersegurança e Inteligência Artificial na União Europeia e em Portugal</b>  Professor <a href="#">José Alves de Brito</a>	29 de outubro	

**Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)**

As transformações recentes nas dinâmicas geopolíticas, geoestratégicas e geoeconómicas configuram o que parece ser uma Nova Ordem Internacional, que, todavia, se revela ainda sem contornos claramente definidos. Esta dinâmica global, marcada por uma grande incerteza, é alimentada por interações cooperativas, competitivas e conflituais entre velhos e novos atores, em velhas e novas centralidades territoriais. A desafio da autonomia estratégica da União Europeia, a busca pelo domínio nas regiões polares, a relevância crescente da América Latina no mundo, a permanente ameaça do terrorismo global, ou a emergência da China como grande potência global, são alguns dos temas que nos ajudam a compreender este novo xadrez planetário.

<b>Escola</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	17h00-19h00	Faculdade de Direito
<b>Temas</b>	<b>Calendarização (2024)</b>	
<b>I. A União Europeia em Busca da Autonomia Estratégica: A Dimensão Geoeconómica e Geopolítica do Processo de Integração</b>  Professora: Carla Guapo Costa	31 de outubro	
<b>II. Competição Estratégica, Geopolítica e Diplomacia nas Regiões Polares</b>  Professora: Sandra Balão	05 de novembro	
<b>III. As Transformações Sócio-político-económicas e a Inserção Internacional da América Latina, do Final do Século XIX aos Dias de Hoje</b>  Professora: Raquel Patrício	07 de novembro	
<b>IV. As Novas Ameaças do Terrorismo</b>  Professora: Teresa de Almeida e Silva	12 de novembro	
<b>V. A República Popular da China na Cena Internacional</b>  Professor: Heitor Romana	14 de novembro	

**Instituto de Ciências Sociais (ICS)**

Com a queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria, em 1989, deixou de haver uma alternativa à democracia de matriz liberal-constitucional, que surgira a ocidente dos escombros da 2.ª Guerra Mundial (Shapiro, 1999): o receio de retorno ao fascismo dissipara e o medo de derivas para o comunista findara. A democracia tornara-se, para muito autores e analistas, paradigmática – “the only game in town” – expandindo-se como modelo de organização política, por mimetização e persuasão, dando origem a diferentes realidades democráticas com diferentes níveis de consolidação e consistência. Uma nova vaga de democratização teve lugar a leste europeu, no médio oriente e norte de África (Huntington 1991; McFaul 2002; Way 2005; Howard e Hussain 2013). De acordo com os dados e critérios da Freedom House (2023), o sucesso ao longo destes 50 anos foi matizado: se, por um lado, o número de democracias plenas aumentou de meados do século XX até ao presente, os indicadores de democratização têm vindo a deteriorar nas últimas duas décadas. O número de estados com práticas democráticas restritas aumentou e o número de ditaduras também. Com as múltiplas crises globais (crise económico-financeira, crise pandémica, crise- securitária) e o subsequente aumento das desigualdades sociais e territoriais, com a série de escândalos de corrupção que atravessaram a maioria dos regimes democráticos e colocaram em causa a sua legitimidade, com a crescente polarização e radicalização e o reacender do populismo, a democracia perdeu o brilho e entrou em recessão. Ganha saliência o conceito de “recuo democrático”. Perante este contexto de mudança e incerteza, a democracia tem demonstrado uma enorme resiliência e capacidade de inovação. Procuraremos abordar estes desenvolvimentos através de diferentes abordagens teóricas e metodológicas alicerçadas em evidências que resultam de vários projetos em curso no Instituto de Ciências Sociais.

<b>Escola</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Instituto de Ciências Sociais	17h00-19h00	Faculdade de Direito
<b>Temas</b>	<b>Calendarização (2024)</b>	
<b>I. Recessão e Inovação Democrática (Projecto INCITE_DEM)</b>  Professores: Roberto Falanga, João Moniz e José Ribeiro	19 de novembro	
<b>II. Corrupção, Confiança nas Instituições Políticas e Apoio à Democracia (Projecto RESPOND)</b>  Professores: Luís de Sousa, Felipe Clemente e Gustavo Gouvêa Maciel	21 de novembro	
<b>III. Polarização, Radicalização e Populismo (Projecto POLAR)</b>  Professor: Luca Manucci	26 de novembro	
<b>IV. Múltiplas Crises, Políticas Económicas e Escolhas Democráticas (Projecto TINA)</b>  Professora: Lea Heyne	28 de novembro	
<b>V. Desigualdades Territoriais e Representação Democrática (Projecto Lo_REP)</b>  Professor: Pedro Magalhães	03 de dezembro	

## Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)

No mundo cada vez mais globalizado, a intensificação da interação e interdependência entre as nações gera um forte impacto nas economias e equilíbrios sociais do mundo, levando a uma progressiva remodelação da ordem internacional. Trata-se de um fenómeno, complexo e dinâmico, responsável por mudanças profundas nas estruturas económicas, na interação social e nos intercâmbios culturais, nas sociedades e políticas à escala global. Migrações, economia e sustentabilidade são alguns dos temas centrais nas perspetivas do mundo globalizado, cuja interligação contribui para desenhar o cenário atual e futuro, pelas oportunidades que cria, pelos desafios que levanta, pelas transformações profundas nas relações internacionais que origina, ao induzir novas dinâmicas de poder e influenciar diversos aspetos da vida global.

Os fluxos migratórios entre países têm-se intensificado à medida que as barreiras económicas diminuem, o que origina maior integração dos mercados globais e dispersão das cadeias de produção. As migrações podem favorecer o preenchimento de deficiências de mão de obra no mercado de trabalho, bem como estimular o empreendedorismo e intensificar a diversidade cultural. No entanto, geram também desafios significativos, como a integração social e a pressão sobre a infraestrutura dos serviços públicos.

A globalização promove a interconexão dos sistemas financeiros globais, intensifica a concorrência e estimula a eficiência e inovação. Por outro lado, também pode levar à exploração da mão de obra e à desvalorização de certos segmentos da sociedade, bem como gerar desigualdade económica e degradação ambiental. Não são despendidos os efeitos no meio ambiente e nas alterações climáticas decorrentes da atividade económica, das mudanças de estilo de vida e da urbanização associadas à globalização.

A transição para uma economia mais sustentável tem vindo a ganhar ímpeto, através de investimentos em energias renováveis e tecnologias sustentáveis. Contudo, desafios significativos persistem, como a crise climática e a escassez de recursos naturais pelo que é urgente a dinamização de políticas internacionais eficazes de adaptação e mitigação.

A par das vastas oportunidades oferecidas pela globalização, apresentam-se, no reverso da medalha, aspetos menos positivos que precisam de ser enfrentados. As perspetivas para o futuro envolvem encontrar um equilíbrio entre os benefícios da integração global e a mitigação de seus efeitos adversos, de modo a promover um desenvolvimento que seja ao mesmo tempo inclusivo e sustentável.

Ao longo de cinco sessões, serão abordadas diversas facetas da globalização. O objetivo é precisamente refletir sobre as perspetivas e desafios associados, bem como sobre a necessidade de políticas à escala global com soluções que alavanquem a globalização em prol de um crescimento económico que promova a melhoria da vida a nível mundial.

<b>Escola</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Instituto Superior de Economia e Gestão	17h00-19h00	Faculdade de Direito
<b>Temas</b>	<b>Calendarização (2024)</b>	
<b>I. Migrações Internacionais: os Novos Desafios do Século XXI</b>	05 de dezembro	
Professor: João Peixoto		
<b>II. Desafios Monetários e Financeiros do Mundo de Hoje</b>	10 de dezembro	
Professora: Rita Martins de Sousa		
<b>III. Portugal, que Posicionamento e que Estratégia tendo em conta Megatendências no Horizonte 2050?</b>	12 de dezembro	

Professor: Manuel Mira Godinho

**IV. Homo *Economicus* ou Homo Simpson? Quem é afinal o Agente Económico?**

Professora: Margarida Abreu

17 de dezembro

**V. Os Futuros Desafios e Transformações nos Mercados Financeiros**

Professor: João Duque

19 de dezembro

**Instituto de Educação (IE)**

No Relatório da Unesco, publicado em 2022, sobre o futuro da educação encontramos a inspiração para este módulo. A educação é a base para a renovação e a transformação da nossa sociedade, mobilizando o conhecimento que nos vai ajudar a navegar num mundo transformador e incerto.

<b>Escola</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Instituto de Educação	17h00-19h00	Faculdade de Direito
<b>Temas</b>	<b>Calendarização (2025)</b>	
<b>I. Município Pedagógico</b> Professor: Justino Magalhães	07 de janeiro	
<b>II. Formação de Jovens e Adultos</b> Professora: Carmen Cavaco	09 de janeiro	
<b>III. Diversidade na Local de Aula</b> Professora: Carolina Carvalho	14 de janeiro	
<b>IV. E Hoje? O Modelo Escolar Chegou ao Fim?</b> Professor: António Nóvoa	16 de janeiro	
<b>V. A Docência é uma das Grandes Necessidades da Humanidade</b> Professor: Justino Magalhães	21 de janeiro	



## | Testemunhos de antigos alunos

*“Uma grande janela que se nos abriu, permitindo o acesso  
a novos horizontes científicos e técnicos  
e de relacionamento humano.”*

*José Cabrita*

*“Voltar à Faculdade e à Cidade Universitária! Num  
período em que constatamos que a vida passou  
depressa... voltar às aulas dá-nos uma sensação que  
ainda há muito para viver e muito para aprender!”*

*Maria Viegas*

*“Iniciativa brilhante que permite a pessoas,  
sem a perspetiva de frequentar a universidade em idade maior,  
compartilhar momentos com a inteligência académica de Lisboa.”*

*Maria Galhardo*

## Maiores de 50 ULisboa

Núcleo de Formação ao Longo da Vida

Departamento Académico da Reitoria da ULisboa

Alameda da Universidade - Cidade Universitária

1649-004 Lisboa - PORTUGAL

T. +351 210 170 117/118

E. [m50@reitoria.ulisboa.pt](mailto:m50@reitoria.ulisboa.pt)

<https://m50.ulisboa.pt/>

[WWW.U LISBOA.PT](http://WWW.U LISBOA.PT)

